

RECUPERAÇÃO DE EMBRIÕES COM TRÊS MÉTODOS DE OVULAÇÃO

BORGES NETO, Arthur (PIC)

(Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária das Faculdades Integradas de Maringá – FAIMAR do Centro de Ensino Superior de Maringá – CESUMAR)

Hugo Pires-Jr., Ms./Dtd (Orientador)

(Docente do Curso de Medicina Veterinária das Faculdades Integradas de Maringá – FAIMAR do Centro de Ensino Superior de Maringá – CESUMAR)

Luiz Paulo Rigolon, Ms./Dtd (Co-Orientador)

(Coordenador do Curso de Medicina Veterinária e Docente das Faculdades Integradas de Maringá – FAIMAR do Centro de Ensino Superior de Maringá – CESUMAR e do Departamento de Zootecnia da Universidade Estadual de Maringá - UEM)

(INTRODUÇÃO) A sincronização de doadoras e receptoras é realizada com aplicações de prostaglandinas e/ou progestágenos. A superovulação ocorre quando o número maior do que está estabelecido geneticamente de folículos são recrutados e chegam a ovulação em um ciclo estral. Em bovinos, desde os primeiros trabalhos de superovulação, há mais de 50 anos ocorre uma significativa variabilidade na resposta ovariana à superovulação e essa variabilidade aos tratamentos é, atualmente, o maior obstáculo para difundir a transferência de embriões em bovinos, de uma forma mais eficaz e abrangente. O tema elaborado abordou as questões gerais sobre as Biotecnologia da Reprodução: Inseminação Artificial (I.A); Transferência de Embriões (T.E.); Congelamento de sêmen (C.S.); Fecundação in Vitro (F.V.); dando ênfase em T.E e I.A. Estes tipos de biotecnologia que pesquisamos, teve por finalidade nos orientar e aprofundar em conhecimento teórico e prático, através destas técnicas extraímos dados para a área de Medicina Veterinária, na busca de maiores conhecimentos e direcionamentos sobre o assunto. **(OBJETIVO)** Caracterizar a utilização de diferentes hormônios FSH, para uma resposta ovulatória boa, seguida de formação de embriões viáveis e por consequência um resultado satisfatório de prenhez positivas dentro da transferência de embriões após à inseminação artificial. **(MÉTODO)** Foram utilizadas doadoras, em sua maioria, são vacas POI da raça Limousin, importadas da França, sendo as restantes nacionais PO. Ambas foram superovuladas com FSH (Pluset e Folltropin), havendo sincronização de cio com Syncromate-B, com as receptoras, sendo que o excedente de embriões foram congelados. E como receptoras foram utilizados novilhas mestiça da raça Simental com Nelore. Foi utilizado para a coleta: - solução de Lorassol; - anestesia epidural (5ml de xilocaína); - sonda de Foley; - Filtro coletor; - PBS (Nutricel); - SFB (Soro Fetal Bovino). Para a realização da pesquisa os animais foram submetidos a uma alimentação adequada com feno de alfafa (se necessário), silagem e ração. A superovulação ocorreu com tratamento de FSH e a sincronização com Syncromate-B. Foi realizado I.A. nas doadoras após 12 horas da detecção do cio. E a T.E. foi realizada no 7º dia de gestação, e em seguida ocorreu análise dos embriões. **(RESULTADOS)** Podemos verificar uma diferença relativamente alta na produção de embriões viáveis, e logicamente na quantidade de prenhez positiva referente a utilização de dois tipos de hormônio FSH para estímulo na ovulação, e através da utilização de Syncromate-B na sincronização de cio. **(CONCLUSÃO)** Concluímos que o hormônio mais viável para a superovulação economicamente, conforme os resultados, seria o FSH de marca Folltropin, onde nós obtivemos resultados satisfatórios nesta pesquisa juntamente com sincronização de cio utilizando o Syncromate-B.

(NIC – FAIMAR/CESUMAR)

hugo@cesumar.br

rigolon@cesumar.br